LICENCIATURA CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA DA UNILAB: OLHAR DOS EGRESSOS

Domingos MalÚ QuadÉ [1], Pedro Henrique Ferreira de Oliveira [2], Elisangela André da Silva Costa [3]

RESUMO

O presente trabalho emergiu do projeto de pesquisa intitulado contribuições do curso de licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab para o exercício da docência: o olhar dos alunos egressos. Tem como objetivo identificar as contribuições da formação inicial promovida pelo citado curso para o exercício da docência. Assentada na abordagem qualitativa, a pesquisa desenvolveu-se a partir de um estudo de caso, articulando revisão de literatura, análise documental e entrevistas realizadas junto a 31 egressos. Os resultados apontam que 75% dos entrevistados exercem atividade docente com atuação em Matemática, com 44%, seguido de Química 25%, Física 19%, e Biologia 12%. De um modo geral os relatos dos entrevistados indicam a importância do curso para o exercício de magistério, sobretudo pelo diálogo interdisciplinar e intercultural proporcionado no contexto da Unilab.

Palavras-chave:

Licenciatura. Ciências da Natureza e Matemática. Unilab. Egressos.

[1] UNILAB , Instituto de Ciências Exatas da Natureza , Discente, e-mail: domingosmaluquade@hotmail.fr
[2] unilab, Instituto de ciências exatas da Natureza , Discente, e-mail: pedroh@aluno.unilab.edu.br
[3] UNILAB, Instituto de Ciências Exatas da Natureza , Docente, e-mail: elisangelaandre@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab foi criada na primeira década do Sec. XXI, através da Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, tendo como principais marcas identitárias a interiorização e a internacionalização da educação superior.

O primeiro curso de licenciatura implantado na Unilab foi o de Ciências da Natureza e Matemática, com o currículo constituído em uma visão interdisciplinar considerando, tanto a visão complexa de ciência, quanto as especificidades dos contextos de atuação profissional dos egressos, marcado pela necessidade de trânsito dos professores em diferentes áreas.

Com o registro de um significativo número de egressos, fez-se necessária uma investigação acerca dos contributos do curso para o exercício profissional desses sujeitos. Nesse contexto, foi proposto o presente estudo que objetiva identificar as contribuições da formação inicial promovida pelo citado curso para o exercício da docência. Para tanto, assentou-se na abordagem qualitativa, através da articulação entre revisão de literatura, análise documental, aplicação de questionário e entrevistas abordando os contributos do curso e os desafios do início na profissão.

A partir do conjunto de dados analisados na pesquisa, podemos entender o início da docência como sendo um processo de construção de saberes práticos da profissão, de percepção dos desafios postos pelas condições materiais de existência dos sujeitos, de tensões e contradições presentes na sociedade e no ato educativo.

Os resultados da pesquisa apontam que o início da trajetória profissional docente é marcado, nos diferentes espaços de atuação dos investigados, por elementos relacionados à precarização, posta sobretudo no desalinhamento entre a formação inicial e a área de atuação, gerando desafios de articulação teórico-prática dos saberes necessários ao exercício da docência no contexto da universidade e da escola de educação básica.

METODOLOGIA

O método de pesquisa inspirou-se no estudo de caso (YIN, 2008; ANDRÉ, 2010), visando o conhecimento em profundidade do fenômeno que se propõe a investigar, a saber a formação inicial de professores em um curso de licenciatura interdisciplinar. O foco do estudo reside na possibilidade de contribuição para a avaliação dos resultados obtidos pelo curso de licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática na construção da profissionalidade docente dos egressos.

Foram eleitas como estratégias de aproximação com a realidade: 1. A revisão de literatura, com vistas a entender de maneira mais abrangente as tensões e contradições nos diferentes cenários em que se efetiva a formação de professores no contexto da sociedade contemporânea; 2. A análise documental, tomando como referência a legislação que orienta a formação de professores no Brasil em diálogo com o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática (UNILAB, 2010); 3. Levantamento de dados para identificação e constituição do perfil dos egressos do curso de licenciatura em CNeM; 4. Aplicação de questionários, com vistas a identificar os egressos que atuam como docentes e, ainda, mapear os locais de atuação profissional dos mesmos; 5. Realização de entrevistas reflexivas para identificar as contribuições do curso de licenciatura para o exercício profissional dos egressos como professores; 6. Transcrição e análise das entrevistas.

Assim, ao optar epistemologicamente pela dialética, colocamos em evidência que a construção do saber ser professor de ciências da natureza e matemática, a partir da experiência do ICEN/ UNILAB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de levantamentos documentais, oriundos de relatórios de gestão, verificados que nas cinco primeiras turmas egressas, foi formado um total de 46 professores. Destes, 31 estudantes responderam ao questionário aplicado pela pesquisa.

No que diz respeito ao perfil dos respondentes, 18 respondentes eram do sexo feminino e 13 do sexo

masculino. Quanto à nacionalidade, 22 são brasileiros, 04 angolanos e 05 timorenses. No que se refere à habilitação conferida pelo curso de graduação 38,7% dos estudantes são habilitados para o ensino de Biologia, 32,3% para ensino de Matemática, 19,4% para Química e 9,7% para Física.
Ao indagar aos sujeitos se consideravam que a vivência em um curso interdisciplinar, de modo geral foi capaz de garantir o desenvolvimento potencialidades mais amplas para um futuro professor da rede básica de ensino, os 30 sujeitos afirmaram que sim. Entre as justificativas apresentadas, destacamos:

[...] abriu um leque para a oportunidade de trabalho, que está sendo muito importante para mim (E1).
[...] nos proporciona uma visão bem ampla das ciências e nos capacita a ensinar outra área além da que escolhemos na habilitação (E4).
[...] no meu país ainda falta professores formados neste curso interdisciplinar. Por falta de professores no ensino Básico e Médio, um professor formado nesta área pode ensinar as disciplinas como Ciências, Biologia, Física Química e Matemática (E5).

As informações trazidas pelas falas dos estudantes ilustram que os elementos tomados como referência para a formulação do PPC de caráter interdisciplinar se confirmam nos contextos de atuação profissional dos estudantes, revelando a importância da compreensão ampla de ciência para o próprio entendimento dos profissionais acerca de seu trabalho, como também o diálogo com as especificidades do contexto que demandam a capacidade de estabelecimento de diálogos interdisciplinares no exercício da docência.
Fazenda (1994, p. 86-87), a perspectiva interdisciplinar potencializa o desenvolvimento da capacidade de diálogo entre os sujeitos, pois:

[...] a obrigação é alternada pela satisfação; a arrogância, pela humildade; a solidão, pela cooperação; a especialização, pela generalidade; o grupo homogêneo, pelo heterogêneo; a reprodução, pela produção do conhecimento. [...] todos se percebem e gradativamente se tornam parceiros e, nela, a interdisciplinaridade pode ser aprendida e pode ser ensinada, o que pressupõe um ato de percebe-se interdisciplinar.

O conjunto de elementos apontados se constituem como conhecimentos e habilidades construídos pelos sujeitos ao longo de sua formação inicial e se constituem como aspectos da profissionalidade docente, conceito que engloba, segundo Sacristán (2004, p. 64) os comportamentos, conhecimentos, destrezas, "atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor". Tal construção é histórica e se edifica a partir do diálogo entre os saberes da experiência, os saberes do conhecimento específico de cada área e os saberes pedagógicos (PIMENTA, 2005).

CONCLUSÕES

Ao longo do presente trabalho, buscamos identificar as contribuições da formação inicial promovida curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática para o exercício da docência, tomando como referência a revisão de literatura, a análise documental, a aplicação de questionários e entrevistas junto a 31 egressos.
De um modo geral, visualizamos que o ingresso na docência é marcado por inúmeros desafios que permitem aos professores iniciantes avaliar de modo mais amplo os limites e possibilidades de sua formação inicial.
A análise do PPC do curso em pauta evidenciou a forma como se organiza para dar conta da formação de profissionais aptos a compreenderem de forma alargada o seu trabalho e a atuarem de forma interdisciplinar e dialógica em seus contextos. Para tanto, a organização curricular estruturou-se a partir de elementos de base comum e de base específica.
O questionário aplicado indicou que a maioria dos concludentes é brasileira, do sexo feminino, com formação na área de Biologia e que a maioria já atua profissionalmente como docentes.
Os contributos do curso para atuação profissional estão relacionados à visão interdisciplinar e o preparo para lidar de forma competente com o ensino de diferentes áreas do conhecimento vinculadas às Ciências da Natureza e Matemática, tendo sido alcançadas através da existência de condições institucionais necessárias à materialização do PPC, como professores qualificados, condições materiais e projetos diversos.

Os desafios para o alcance dos objetivos relacionaram-se à sobrecarga dos conteúdos de disciplinas exatas e as dificuldades de adaptação a um novo contexto em que o domínio da linguagem concorreu com a aprendizagem dos conteúdos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, A CAPES, A programa da bolsa de PIBIC/CNPq/UNILA, e a Orientador Profª. Drª. Elisangela André da Silva Costa, e a todos bolsistas participantes desde o início da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Lei nº 12.289. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Brasília: Casa civil, 2010.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.

HADJI, C. Avaliação: as regras do jogo. Porto: Porto Editora, 1994.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio (Org.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 2004.

UNILAB. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática. Acarape: UNILAB, 2016.